

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

PUNIÇÃO

Aliados de Olarte correm risco de serem expulsos do PMDB

Lideranças do partido não aceitam que vereadores continuem apoiando prefeito

JÉSSICA BENITEZ

Os vereadores do PMDB que insistirem em ficar na base aliada ao prefeito de Campo Grande, Gilmar Olarte (PP), por interesse pessoal e ignorarem apelo popular podem sofrer punições e até serem expulsos da sigla após reforma política, segundo o ex-governador do Estado, André Puccinelli (PMDB). Para ele, todos deveriam seguir o exemplo dado pela presidente da executiva municipal, vereadora Carla Stephanini, que declarou independência na Câmara Municipal no início da semana.

“O que que acontece? O partido tem que colher as ideias da maioria dos membros, mas quando a população está dizendo que ele (Olarte) não tem capacidade e a equipe é ruim, quem fica na base é por interesse pessoal. Se o povão está dizendo ‘caiam fora disso aí’, quem não cair fora é porque tem interesse pessoal”, avaliou. No momento, a bancada peemedebista do Legislativo Municipal está rachada.

“

O partido pode pedir o mandato ou o primeiro suplente pode pedir o mandato, então mesmo que o partido não peça, o primeiro suplente é claro que vai pedir”

André Puccinelli,
ex-governador (PMDB)

Enquanto Carla assumiu postura independente, Paulo Siufi, Edil Albuquerque, Lester Nunes, Magali Picarelli seguem na base.

O presidente da Casa de Leis, Mario Cesar e o líder da bancada Vanderlei Cabeludo



VALDENIR REZENDE

APOIO. André Puccinelli declarou que vereadores têm interesse pessoal e não partidário

procuram mais neutralidade, porém são considerados aliados. Edil inclusive ainda é líder do chefe do Executivo, mas já sinalizou saída em breve.

Puccinelli alegou que após

aprovação do projeto de reforma política, que deve mudar bastante o cenário eleitoral, a legenda irá excluir os que não forem partidários. “Quem não atender ideias do partido é porque

tem interesse pessoal e aí tem que escolher atender ao partido ou sair do partido, ser excluído do partido”, finalizou.

IMPASSE

O dirigente regional do

PMDB, deputado estadual Junior Mochi, já havia dito que a conduta correta da bancada peemedebista na Câmara seria seguir para independência. Segundo ele, Olarte nunca procurou a sigla como um todo para fechar aliança e os cargos indicados por vereadores do PMDB foram escolhas pessoais do progressista. Após a declaração, o Executivo ofereceu o comando das Secretarias Municipais de Educação (Semed) e de Meio Ambiente de Desenvolvimento Urbano (Semadur), mas ambos os convites foram rejeitados.

A bancada estadual também pressiona para que os vereadores saiam do olho do furacão, que é a crise que abate a gestão progressista. “A Carla (dirigente municipal) deixou claro que os que quiserem continuar (na base do prefeito) estão fazendo isso independente do partido. O PMDB nunca compactuou com o modelo de gestão do Bernal (prefeito cassado Alcides Bernal) e muito menos com o do Olarte”, declarou Eduardo Rocha. “A gente é do Legislativo estadual, mas isso não significa que não podemos pressionar a bancada municipal a se posicionar com mais firmeza. Ser aliado não quer dizer que deve compactuar com o Olarte”, completou Antonieta Amorim.



POSTURA. Cunha comanda Câmara com mão depositor a Dilma

2017

Aliados trabalham para viabilizar reeleição de Cunha

Aliados do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), estão tentando viabilizar a reeleição do peemedebista para o principal cargo da Casa em 2017. Atualmente, a Constituição proíbe a recondução na eleição imediatamente subsequente, mas deputados do grupo comandado por Cunha

estão coletando assinaturas para apresentar uma proposta que modifique a regra constitucional. A proposta modifica o artigo 57 da Constituição, que veda a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente de membros eleitos para as Mesas das respectivas Casas legislativas, para mandato de dois anos.

SUPERIORES

STF rejeita nova sabatina para ministros de tribunais

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a regra que exigia nova sabatina para ministros de tribunais superiores que quisessem se aposentar com 75 anos, e não com 70. A extensão da idade para a aposentadoria compulsória foi estabelecida na PEC da Bengala. Emenda

à Constituição Federal condicionava a permanência no cargo à submissão do ministro a nova sabatina no Senado. A decisão foi tomada no julgamento de ação direta no julgamento de ação direta de inconstitucionalidade proposta pelos Magistrados Brasileiros (AMB), Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e dos Juízes Federais (Ajufe).

DESPACHO

STF nega pedido de Fernando Bezerra

O ministro Teori Zavascki indeferiu um pedido do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB), no inquérito da Operação Lava Jato. O parlamentar é investigado pela acusação de ter recebido R\$ 20 milhões de reais do esquema. No despacho, o ministro negou pedido para que o Judiciário pesquisasse documentos considerados importantes para a defesa.

MINISTRO

Supremo marca posse de Fachin para 16 de Junho

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 16 de junho a posse do jurista Luiz Edson Fachin. Ele entrará na vaga deixada pelo ex-ministro Joaquim Barbosa, que se aposentou em julho do ano passado. O jurista foi indicado pela presidenta Dilma Rousseff e aprovado pelo Congresso.

BRINCADEIRA

Lula ironiza pastores evangélicos em palestra

Enquanto o governo Dilma Rousseff e o PT tentam enfrentar a pauta conservadora defendida pela bancada religiosa no Congresso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ironizou os métodos utilizados por pastores. “Eles jogam a culpa em cima do diabo. Acho fantástico isso”, brincou.

Informe Publicitário

COMUNICADO AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS E À POPULAÇÃO

Tendo em vista a realização de reunião com o Sr. governador Reinaldo Azambuja na manhã desta sexta-feira, 22 de maio, para tratar de assuntos relacionados às questões salariais e de trabalho envolvendo todo o conjunto do funcionalismo público estadual, a Federação Sindical dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Estado de Mato Grosso do Sul (FESERP/MS), em nome de seus 10 sindicatos filiados, que representam cerca de 25 mil servidores, vem a público informar que no encontro foram acordados os seguintes pontos:

1 – Concessão imediata, retroativa a 1º de maio de 2015, aos mais de 10 mil servidores administrativos – inclusive celetistas e da Educação –, de reajuste de 7,9% referente à Parcela Constitucional de Irredutibilidade (PCI), que por equívoco do governo anterior deixou de ser concedida a esse grupo do funcionalismo em dezembro de 2014;

2 – Compromisso do governo no sentido de estudar a possibilidade de atender reivindicação da FESERP visando a suspensão de edição, em 2015, de novos decretos de reposição de horas não trabalhadas, em função da ocorrência de pontos facultativos nos feriados, até que governo e servidores definam calendário para o ano de 2016;

3 – Compromisso do governo de encaminhar projeto de lei à Assembleia Legislativa estabelecendo a data-base do funcionalismo em 1º de maio e ainda a regularização, no mesmo projeto, do pagamento do reajuste do PCI aos servidores não contemplados em 2014;

4 – Início de reuniões entre governo e servidores, a partir da semana que vem, para que sejam estudadas as particularidades de cada categoria, visando corrigir as distorções e injustiças históricas;

5 – compromisso do governo no sentido de estudar a possibilidade de promover correções no valor das diárias, bem como a liberação do pagamento aos servidores antes destes empreenderem viagens, e ainda o compromisso do Executivo de já na semana que vem se manifestar a respeito dessa questão.

Rudney Vera de Carvalho

Presidente da FESERP/MS

Campo Grande-MS, 22 de maio de 2015.

Sindicatos filiados: _____

SINDSAD/MS - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores da Administração do MS

SINMASUL/MS - Sindicato dos Servidores do Imasul

SIFEMS - Sindicato dos Fiscais Estaduais Agropecuários do MS

SINTERPA/MS - Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Extensão Rural, Pesquisa, Assistência Técnica, Serviços Agropecuários e Afins do MS

SINDASP/MS - Sindicato dos Agentes Patrimoniais

SINDAFAZ/MS - Sindicato dos Servidores de Apoio da Administração Fazendária do MS

SINFAE/MS - Sindicato dos Funcionários Administrativos da Educação

SINDETRAN/MS - Sindicato dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito do MS

SPPD/MS - Sindicato dos Profissionais de Processamento de Dados e Tecnologia de Informação do MS

SIGEAASI/MS - Sindicato dos Gestores Estaduais Agropecuários, Agentes Fiscais Agropecuários, Agentes de Serviços Agropecuários e Auxiliares de Serviços Agropecuários



FEDERAÇÃO SINDICAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

